

Plano Sayad pode ser ativado por Bresser

O chamado Plano Sayad — que previa o congelamento de preços, salários e câmbio por um prazo de 90 dias, a partir de 1º de junho — poderá ser ressuscitado pelo ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira. Elaborado pelo ex-ministro do Planejamento, João Sayad, e divulgado a 15 de março passado, o projeto foi bloqueado pelo então ministro da Fazenda, Dílson Funaro. Essa atitude contava com o apoio do Palácio do Planalto e acabou precipitando a saída de Sayad do primeiro escalão do governo. Pois o plano, agora, foi requisitado por Bresser Pereira, que está disposto a utilizá-lo como referência para a elaboração do plano de ajuste interno no qual vem trabalhando.

O congelamento proposto no Plano Sayad é uma hipótese que já foi cogitada pela nova equipe econômica. Além das linhas gerais,

com base no congelamento, de acordo com o documento original, o programa seria implantado em quatro fases: primeira, anúncio imediato do programa e envio do projeto de lei ao Congresso; segunda, preparação, nos meses de março, abril e maio, do processo de realinhamento de preços e eliminação dos subsídios; terceira, congelamento a partir de 1º de junho; quarta, a partir de 1º de setembro, fim do congelamento, iniciando o chamado regime de estabilidade, com a entrada em vigor da correção mensal de salários, preços e aluguéis, com regras absolutamente simétricas.

Segundo um técnico que participa das discussões, certas nuances do Plano Sayad poderão vir a ser incorporadas ao programa de austeridade que está sendo montado no Ministério da Fazenda. A iniciativa do ex-ministro do Planeja-

mento sugere políticas específicas para os preços, os salários e o câmbio, além de regras para a política de taxa de juros, de expansão monetária e do déficit público. Todas as sugestões serão analisadas pela assessoria econômica do ministro Bresser Pereira.

O novo ministro, embora não tenha conseguido atrair o chamado "país" do Cruzado — principalmente Pérsio Arida e André Lara Resende — para assumir cargos em sua assessoria, pretende obter, mesmo informalmente, algum tipo de assessoria deles, especialmente em relação à montagem da nova tentativa de estabilização monetária. A importância dessa ajuda está no fato de que as idéias básicas do ministro Bresser Pereira sobre um novo programa de ajuste são praticamente as mesmas apresentadas originalmente por Pérsio Arida e Lara Resende.